

Agronomia

EFEITO DOS DIFERENTES TAMANHOS DE SEMENTES NA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DOS FRUTOS DA ABOBRINHA ITALIANA (Cucurbita pepo L.).

Marcos Levi Medeiros - 8º período de Agronomia, UFLA.

Giovanna Oliveira Silveira - 14º período de Agronomia, UFLA.

Neilson Junior Melo de Carvalho - 8º período de Agronomia, UFLA.

Arthur de Carvalho Moretto - 7º período de Agronomia, UFLA.

Éder Junho Fidelis Batista - Grupo Agro MG, Pouso Alegre, MG.

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador – DAG. - Orientador(a)

Resumo

A abobrinha italiana (Cucurbita pepo L.) é uma das hortaliças mais importantes cultivadas no sul de Minas Gerais. Nesta cadeia produtiva, as sementes desempenham um papel fundamental como insumos essenciais, e a demanda por sementes híbridas de alta qualidade está em constante crescimento. No entanto, os produtores enfrentam diversas dificuldades e questionamentos, incluindo a incerteza acerca dos diferentes tamanhos de sementes e eventuais impactos na produtividade final da cultura. Desta forma, este estudo se propôs a investigar a influência dos diversos tamanhos comerciais de sementes e diferentes cultivares de C. pepo na produtividade e qualidade dos frutos. O experimento foi realizado no Setor de Olericultura, do DAG/ESAL, seguindo o delineamento de blocos casualizados, com três repetições e 16 plantas por parcela, espaçadas a 1,4 x 0,8 metros. Os tratamentos utilizados foram os seguintes: T1 - sementes pequenas da cultivar Adele (12,7 gramas por 100 sementes), T2 - sementes médias da cultivar Adele (16,5 gramas por 100 sementes), T3 - sementes grandes da cultivar Adele (22,5 gramas por 100 sementes), T4 – sementes Sakata AF 17177 (18,5 gramas por 100 sementes), T5 - sementes da cultivar Flora F1 (15,9 gramas por 100 sementes) e T6 – sementes da cultivar Alanis (17,3 gramas por 100 sementes). Os tratamentos culturais foram os recomendados para a cultura da abobrinha. As variáveis avaliadas foram o tamanho, o diâmetro, o peso dos frutos e a quantidade produzida. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). As plantas originárias de sementes com diferentes tamanhos não apresentaram diferenças significativas em relação aos demais tratamentos. Isso sugere que, independentemente do tamanho das sementes utilizadas, a produtividade e a qualidade dos frutos não foram afetadas, indicando que a variabilidade comum nos tamanhos de sementes encontrados nas embalagens comerciais não interfere na qualidade e quantidade da produção.

Palavras-Chave: Hortaliça, fruto, curcubitácea.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/dh7bhk9vuFo>